CARTA DE BRASÍLIA

SEMINÁRIO NACIONAL - ANO DA EDUCAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA

Psicologia: Profissão na Construção da Educação para Todos.

Da necessidade de destacar a contribuição da psicologia – como ciência e profissão – na luta pela consolidação de uma educação para todos, respaldada nos princípios do compromisso social, dos direitos humanos e do respeito à diversidade, enquanto fundamento para uma efetiva inclusão social, o Sistema Conselhos de Psicologia decidiu pela realização de um ano temático sobre Psicologia e Educação. De maio de 2008 a maio de 2009 dedicou-se a aprofundar as discussões sobre a política educacional brasileira entre os psicólogos e a definir propostas para a categoria, nesta área de atuação.

Para realização dos trabalhos deste Ano Temático, o Sistema Conselhos contou com especialistas de representação nacional que produziram textos geradores dos eixos temáticos trabalhados – (1) psicologia, políticas públicas intersetoriais e educação inclusiva, (2) políticas educacionais: legislação, formação profissional e participação democrática, (3) psicologia em instituições escolares e educacionais, e (4) psicologia no ensino médio – que foram distribuídos em todos os eventos. Além disso, contou com diversos profissionais de referência que proferiram palestras e coordenaram debates visando qualificar a categoria, contribuindo para a produção de referências para a prática profissional no âmbito escolar e educacional em consonância com as políticas públicas intersetoriais.

A partir de eventos preparatórios nos diversos municípios que compõem os Conselhos Regionais, o Sistema Conselhos organizou dezessete Seminários Regionais, envolvendo portanto todo o país, nos quais foram indicados representantes que trouxeram, para o Seminário Nacional, propostas e princípios norteadores para os psicólogos. Envolveu quase cinco mil participantes, em praticamente todos os estados da federação, em torno dos mesmos eixos de debates.

Como princípios fundamentais produzidos neste processo, destacamos: a educação de qualidade para todos em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino; a necessidade de um projeto educacional, garantindo a horizontalidade nas relações; o compromisso com a reestruturação do sistema educacional com enfoque na diversidade; a participação junto às instituições escolares/educacionais em articulação com os profissionais e demais atores envolvidos no processo educacional; o combate a medicalização, patologização e judicialização dos estudantes e intervir junto ao sistema escolar que produz a exclusão.

A partir deste contexto, foram definidas propostas para a formação do psicólogo: a prática profissional nos diversos âmbitos escolares e educacionais, a identidade e o papel/função do psicólogo na educação, o papel do Sistema Conselhos, a inserção do psicólogo: nas políticas públicas intersetorias, nos documentos normativos, nos órgãos públicos e, da psicologia como disciplina no ensino médio, como área de conhecimento que possa contribuir para a formação integral do jovem e adulto.

Diante do exposto defendemos: (1) que o psicólogo estabeleça interlocução entre as diversas instâncias e setores, considerando os saberes acumulados por instituições que atendem público específico, como por exemplo: pessoas com deficiências, sofrimento mental, etc.; (2) que

psicólogo participe da construção do projeto político-pedagógico da escola; (3) que o psicólogo atue como mediador nas tensões e conflitos produzidos nas relações entre os atores da escola, fortalecendo pessoas e grupos na promoção de autonomia e na superação das adversidades, considerando as condições objetivas e subjetivas dos processos psicossociais; (4) que o psicólogo atue junto à equipe pedagógica na direção de entender o fenômeno educativo na sua dimensão institucional.

É indispensável a participação efetiva da psicologia na educação. Entretanto, para que possa efetivamente contribuir nos contextos educacionais e escolares, o psicólogo terá que compor o quadro de profissionais da educação, por meio de leis e resoluções que estabeleçam seu provimento e formas de trabalho condizentes com a prática profissional que favoreça a educação de qualidade.

Os signatários desta Carta, conscientes da realidade educacional brasileira, quanto ao longo caminho a percorrer para uma educação de qualidade para todos e, da necessidade de se avançar na estruturação de políticas educacionais, assumem o compromisso público de colocar a Psicologia enquanto profissão na luta por uma educação para todos.

Brasília, 24 de abril de 2009.